

**Área:** Engenharia Civil

**Projeto:** CARACTERIZAÇÃO DE AGREGADOS PARA MISTURAS ASFÁLTICAS E SUA UTILIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE TRECHOS EXPERIMENTAIS

**Autores:** VINÍCIUS JOSÉ DE SOUZA PAULA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); GERALDO LUCIANO DE OLIVEIRA MARQUES (ORIENTADOR)

**Resumo:**

O objetivo principal deste projeto é fazer uma análise da aplicabilidade e especificidades do uso de agregados de diferentes origens geológicas como componentes de misturas asfálticas para confecção de camadas de revestimento de pavimentos flexíveis por meio de estudos de laboratório (através de ensaios) e de campo (através da execução de trechos experimentais).

Os resultados e avaliações feitas na etapa de caracterização de laboratório poderão ser utilizados na confecção de trechos experimentais reais para a verificação do desempenho in situ. Trechos experimentais são pequenos trechos (100 a 300m) inseridos na estrutura de um pavimento rodoviário existente que visam servir de pontos de observação e avaliação permanentes.

A etapa da construção de trechos experimentais será dividida em três fases. A primeira fase é chamada de PRÉ-EXECUÇÃO, que consiste na elaboração do projeto dos trechos experimentais que serão executados e monitorados segundo procedimentos definidos pelo comitê técnico-científico da Rede Temática de Asfaltos da PETROBRAS através de um Manual de orientação.

O projeto do trecho experimental será realizado utilizando os materiais estudados na primeira etapa, especialmente aqueles provenientes da região de Juiz de Fora.

O trecho experimental consistirá da execução de 300 a 500m da estrutura de pavimento conforme o projeto elaborado a ser inserido na estrutura de um pavimento existente de uma rodovia federal ou estadual. Nesta fase será feita a seleção, definição e avaliação de trechos rodoviários para a implantação dos trechos experimentais com o auxílio e orientação do comitê técnico-científico da Rede Temática de Asfaltos da PETROBRAS.

A segunda etapa é designada de EXECUÇÃO e consiste na confirmação dos materiais e controle de execução. A confirmação dos materiais servirá para verificar se os mesmos atendem as características dos materiais selecionados na etapa de pré-execução, especialmente os utilizados na dosagem da mistura asfáltica.

A terceira etapa, designada de PÓS-EXECUÇÃO consiste na avaliação das condições dos trechos monitorados, que compreende a avaliação das condições funcional e estrutural dos pavimentos e a avaliação dos efeitos climáticos no comportamento mecânico dos materiais empregados na camada de revestimento.